



SIIS III SEMINÁRIO INFORMAÇÃO
INOVAÇÃO E SOCIEDADE
2022



A ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS PESSOAIS PARA O TRABALHO CIENTÍFICO

Pedro Eduardo Rocha Bertazzi
Biblioteconomia e Ciência da Informação -
UFSCar

Profa. Dra. Ariadne Mary Chloe Furnival
Departamento de Ciência da Informação
(DCI) - UFSCar

Introdução

- O trabalho do pesquisador, o acúmulo de arquivos e a crescente produção de conteúdo *online*
- Público discente de uma universidade e seus arquivos pessoais
- Organização, arquivamento e o trabalho científico
- A função do bibliotecário no trabalho com os arquivos digitais pessoais

Marco Teórico

- Personal Information Management (PIM)
- Personal Digital Archiving (PDA)
- Principais estudos:
 - Jones e Ross (2007)
 - Khoo et al. (2007)
 - Otopah e Dadzie (2013)
 - Krtalić; Marčetić; Mičunović (2016)
 - Swigon (2018)
- Estudos brasileiros:
 - Casarin e Almeida (2021)
 - Bertazzi e Furnival (2022)

Métodos

- Natureza aplicada
- Abordagem quantitativa
- Descritiva-exploratória
- *Survey*
 - Questionário online – Google Formulário
 - Facebook, InfoRede UFSCar, e-mail às secretarias dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação
 - Análise de dados: Microsoft Excel

Resultados

- 269 respostas
- **Perfil dos participantes**
 - Faixa etária : 17 a 23 anos - 41,3% (n=111)
 - Nível de escolaridade: Graduação – 56,5% (n=152)
 - Área: Ciências humanas – 45% (n=120)

Resultados

- **Serviços de armazenamento em nuvem**
 - Google Drive – 92,9% (n=250)
 - OneDrive Microsoft – 41,6% (n=112)
 - Dropbox – 37,9% (n=102)
- Incentivo da instituição para o uso dos serviços do Google.
- Mais atrativo para os discentes
- Massa documental

Resultados

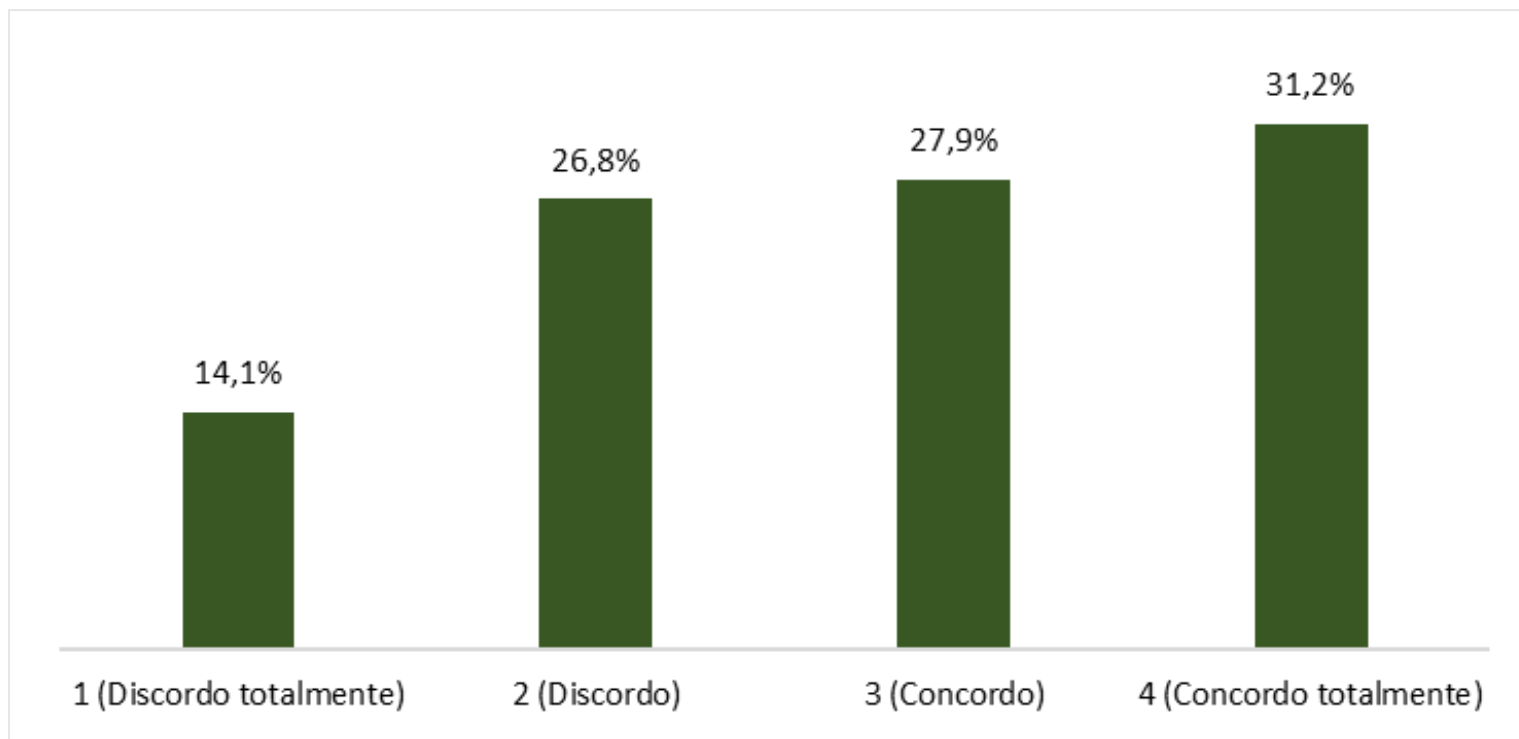
- **Momento de upload dos arquivos à nuvem**
 - Assim que identificam os arquivos mais importantes – 50,2% (n=135)
 - Quando fazem a limpeza do computador – 39% (n=105)
 - No momento em que o arquivo é criado ou utilizado – 32,7%, (n=88)
- Os arquivos que vão para a nuvem são os mais importantes
- O serviços de armazenamento garante maior segurança e acessibilidade
- Caracterização da nuvem como um Arquivo Intermediário

Resultados

- **Análise de sentenças**
 - Escala Likert de 4 pontos:
 - 1 – Discordo totalmente
 - 2 – Discordo
 - 3 – Concordo
 - 4 – Concordo totalmente
- Campo de **Comentários** após cada sentença
- Contou com 11 sentenças
- Destaque para as mais pertinentes para o presente trabalho

Resultados

Gráfico 1 – “Se eu não encontrar rapidamente um arquivo que tinha salvo, apenas faço o download dele novamente”



Fonte: Elaborado pelo autor

Resultados

Comentários

“Apenas faço download do arquivo novamente caso esteja precisando com muita urgência e que, por algum motivo, não esteja na pasta/subpasta adequada correta”

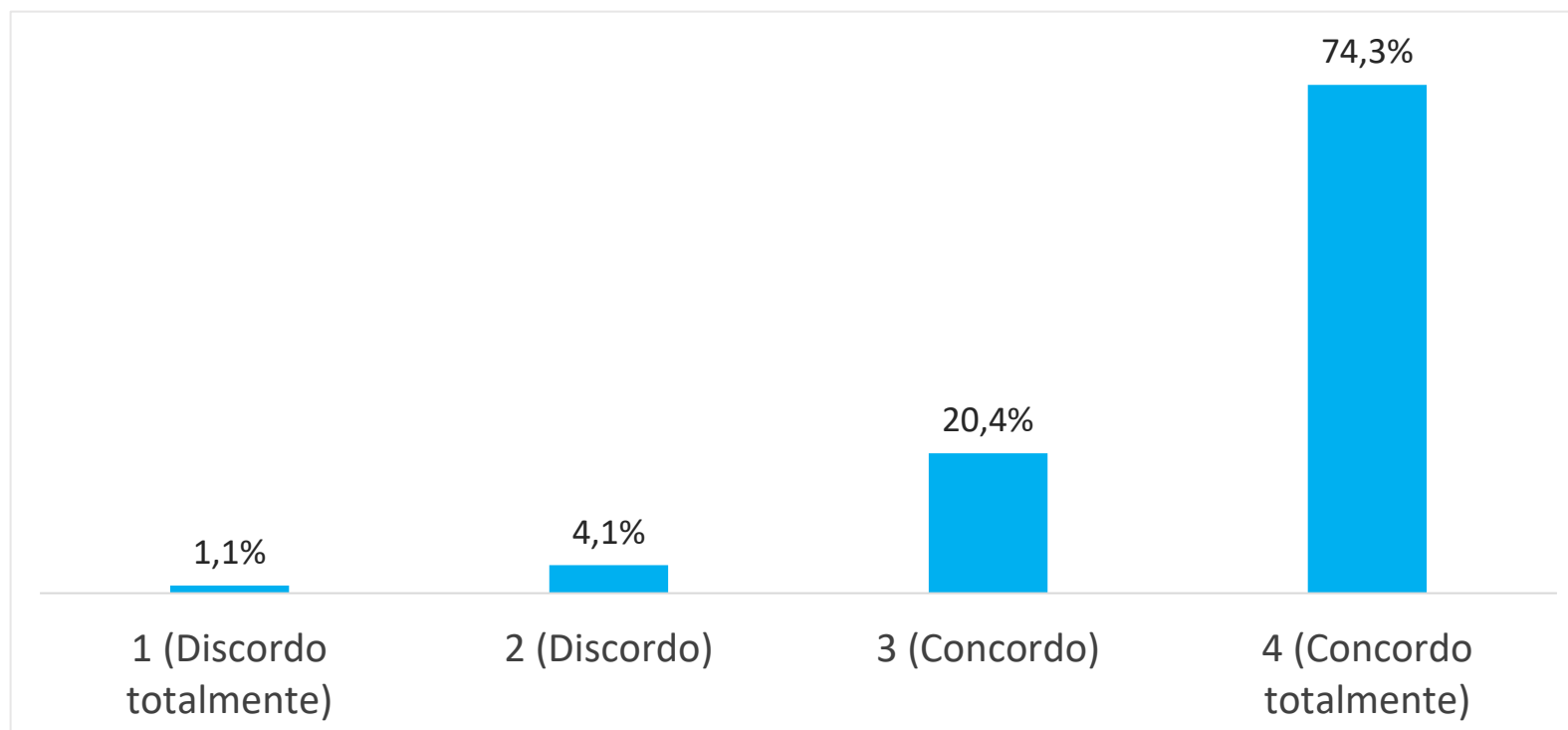
“Só se eu tiver salvo ele em um lugar que o dispositivo que eu esteja usando naquele momento não tenha acesso rápido. Ainda assim, saberia onde está.”

Prefiro encontrar o arquivo pra não ficar lotando meu computador de vez.”

- Certa resistência quanto a um novo download
- Confiança no processo de organização e na memória cognitiva
- Preocupação quanto ao consumo da memória de armazenamento do dispositivo e/ou da nuvem

Resultados

Gráfico 2 – “É comum salvar mais arquivos do que o necessário quando se está desenvolvendo um projeto, ou fazendo algum trabalho”



Fonte: Elaborado pelo autor

Resultados

Comentários

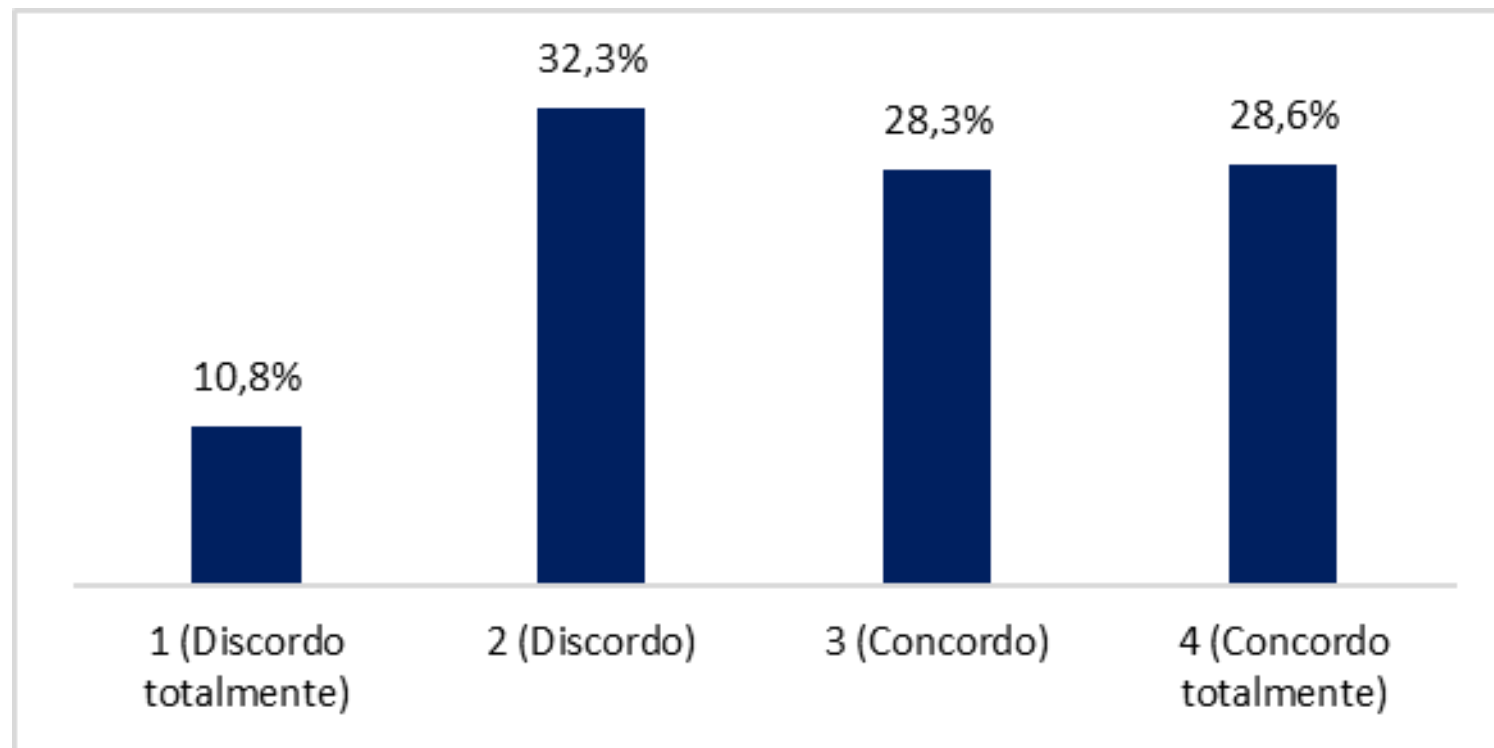
“Sim, mais depois de terminar o trabalho, procuro organizar estes novos arquivos ou apaga-los se forem descartáveis”

“Nunca sabemos o que vai ser usado, sempre achamos que vamos usar mais do que precisamos de fato”

- Comportamento de salvar vários arquivos na fase de pesquisa, analisa-los posteriormente e depois excluir os irrelevantes
- Salvamento excessivo
- Necessidade de ter posse imediata do arquivo

Resultados

Gráfico 3 – “Quando um arquivo não é mais útil para mim, é só excluir”



Fonte: Elaborado pelo autor

Resultados

Comentários

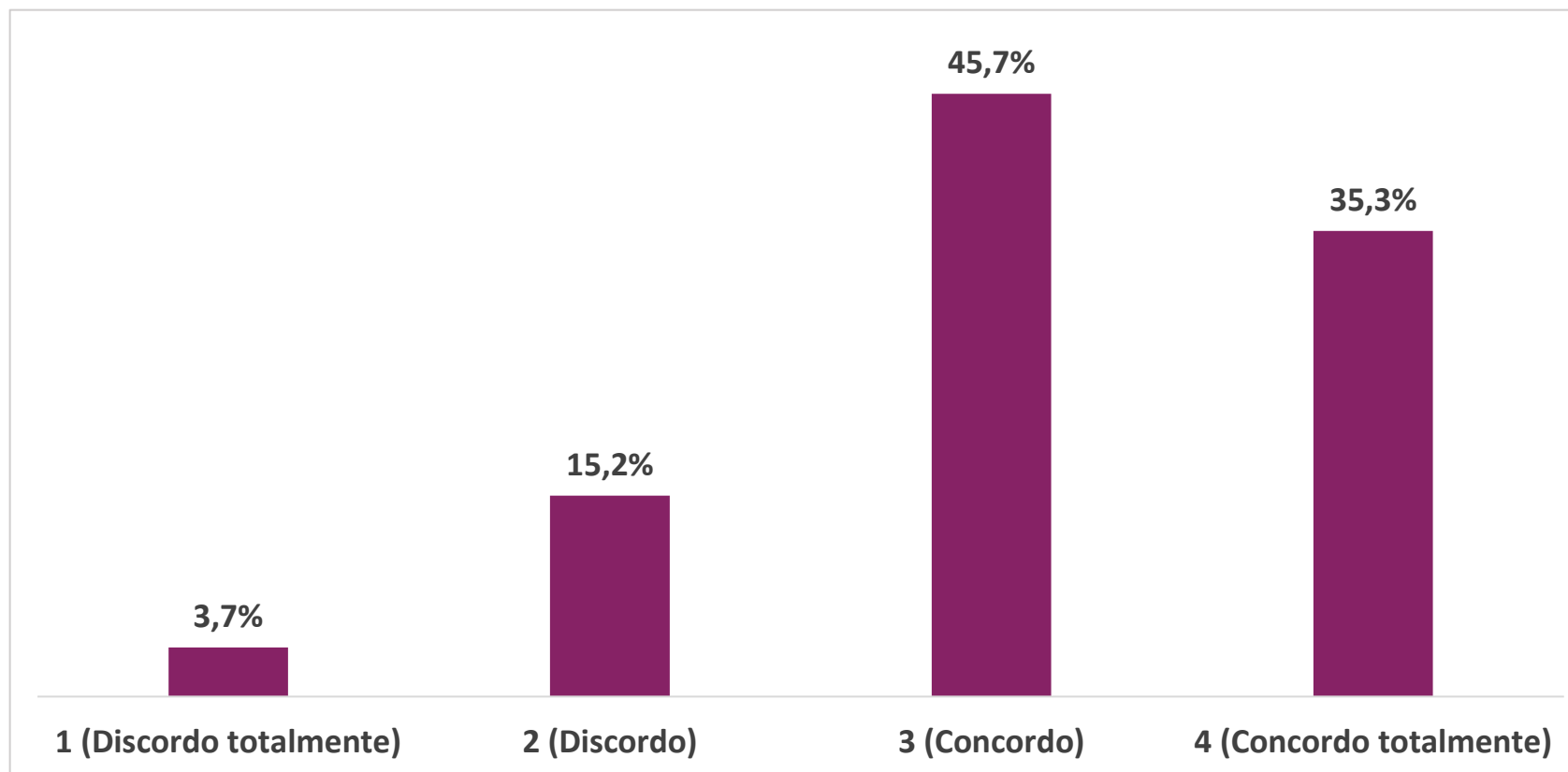
“Se for documentos/trabalhos gosto de deixar no HD por segurança”

“Realocar em certas pastas, talvez ter menos backups daqueles documentos, mas excluir é bem raro”

- Relutância quanto ao apagamento de arquivos que não são mais úteis
- Visão futura sobre a possível utilidade do arquivo

Resultados

Gráfico 4 – “Eu me sinto capacitado em selecionar, facilmente, arquivos da internet que sejam necessários para o projeto/tarefa que preciso fazer”



Fonte: Elaborado pelo autor

Resultados

Comentários

“Na maioria das vezes sim. Mas, às vezes, principalmente em bases de dados de artigos científicos, vêm muita coisa desnecessária junto. E filtrá-las dá certo trabalho.”

“Isso depende do meu grau de familiaridade com o assunto e o nível da minha pesquisa, pois em fase inicial, costumo armazenar muitos arquivos que acabo não utilizando”

- Incerteza quanto à prática de seleção de arquivos
- Necessidade de letramento sobre a prática

Conclusões

- Foi possível mapear algumas práticas dos discentes da UFSCar:
 - Salvamento excessivo de arquivos durante a realização de uma tarefa
 - Preocupação quanto ao consumo de espaço de memória de seus dispositivos e da nuvem
 - Insegurança na exclusão de arquivos e nos processos de busca
 - Dificuldade de avaliação acerca da utilidade ou não de um arquivo
- Caracterização da nuvem como Arquivo Intermediário
- Foi possível entender como os pesquisadores lidam com seus arquivos
- Destaque quanto ao trabalho dos bibliotecários no arquivamento e na organização de arquivos digitais pessoais
- Um novo olhar nas pesquisas em Ciência da Informação
- Auxílio no trabalho científico

Agradecimentos - Financiamentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

À minha orientadora Profa. Ariadne Mary Chloe Furnival

Aos participantes da pesquisa

Aos presentes nesta apresentação

Contatos

Pedro Eduardo Rocha Bertazzi (Biblioteconomia e Ciência da Informação - UFSCar)

Email: pedrobertazzi@estudante.ufscar.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2264201747953240>

Profa. Dra. Ariadne Mary Chloe Furnival (Departamento de Ciência da Informação (DCI) – UFSCar)

Email: chloe@ufscar.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1291482506649810>

Principais Referências

BERTAZZI, P.; FURNIVAL, A. C. M. Organização se informações digitais pessoais: um estudo sobre as práticas e percepções de organização de discentes universitários”. Brazilian Journal of Information Science: Research Trends, vol. 16, março de 2022, p. e02134, doi:10.36311/1981-1640.2022.v16.e02134. Acesso em: 24 out. 2022

CASARIN, H. C. S.; ALMEIDA, C. C. Personal information management e seu impacto na produção científica de pesquisadores do domínio da educação. Em Questão, n. online, 2021. DOI: 10.19132/1808-524500.%p Acesso em: 24 out. 2022.

JONES, W.; ROSS, Brian H. Personal information management. Handbook of applied cognition, p. 471-496, 2007.

KHOO, C. S. G. et al. How users organize electronic files on their workstations in the office environment: a preliminary study of personal information organization behaviour. Information Research, v. 11, n. 2, jan. 2007. Disponível em: <http://informationr.net/ir/12-2/paper293.html>. Acesso em: 30 ago. 2022.



Principais Referências

KRTALIĆ, M.; MARCETIC, H.; MICUNOVIC, M. Personal digital information archiving among students of social sciences and humanities. *Information Research*, v. 21, n. 2, jun. 2016. Disponível em: <http://informationr.net/ir/21-2/paper716.html#.YxfR5HZOe1s>. Acesso em: 30 ago. 2022.

SWIGON, M. Personal knowledge and information management behaviour in the light of the comparative studies among Polish and German students. In: *Proceedings of ISIC, the Information Behaviour Conference*, Leeds, 2-5 Set., 2014: Part 1. Disponível em: http://informationr.net/ir/19-4/isic/isic17.html#.YxfR_3ZOe1s. Acesso em: 30 ago. 2022.

OTOPAH, F. O.; DADZIE, P. Personal information management practices of students and its implications for library services. In: *Aslib Proceedings*. Emerald Group Publishing Limited, 2013. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/00012531311313970/full/html>. Acesso em: 30 ago. 2022.